

Cotação

- Dólar: R\$ 5,43
- Euro: R\$ 6,32



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Segunda-feira • 08 de Dezembro de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	09 de Dezembro
• Dia da Família • Dia da Justiça • Dia Mundial da Imaculada Conceição	• Dia Internacional contra a Corrupção • Dia Internacional da Comemoração e Dignidade das Vítimas de Genocídio • Dia Internacional da Medicina Veterinária • Dia da Criança Especial • Dia do Alcoólico Recuperado • Dia do Fonoaudiólogo

Agenda do dia

Hoje	09 de Dezembro
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Jornal Atos • TV Câmara • Link Vanguarda • Repórter Online Litoral • Studio Web Rádio do Miau • Rádio Web Litoral Norte • Integração FM • Radar Litoral • Tamoios News • Jornal do Litoral Norte • Boca no Trombone Caraguá • Denuncie Aqui • Jornal Oscar Oliveira • Antena 8 FM • Agora Vale • Notícias do Litoral Norte • Diário Caiçara • Litoral em Pauta • Meon • Caraguá FM • Fala Caraguá • Band Vale • Litoral em Pauta • TVs do Litoral Norte • 012 News

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	14
Jornal Atos.....	15
Jornal Atos.....	16
Prefeito, vereadores e concessionária discutem ações para melhorar transporte público em Caraguatatuba.....	17
Cinco profissionais das forças de segurança são homenageados com Título de “Policial do Ano”.....	18
Cotidiano.....	19
Hospital Regional abre processo seletivo para cinco cargos com salários de R\$ 1,8 mil a R\$ 5,1 mil.....	19
Nota Oficial – Homem Encontrado Morto na Praia das Palmeiras.....	20
O Empreenda Caraguatatuba 2025 começou na quarta-feira (3), na Praça da Cultura, reunindo mais de 100 expositores até sábado (6/12).....	21
Caraguatatuba promove passeata e gincana inclusiva neste sábado.....	22
Prepare a bike e venha viver a 1ª edição do Pedal Ecológico! 🚲.....	23
Caraguá espera 700 mil turistas no fim de ano; programação tem fogos silenciosos, shows e agenda cultural descentralizada.....	24
Caraguá aprova proibição de corte de água e luz entre sexta e segunda; lei protege moradores e evita sustos no fim de semana.....	25
Caraguatatuba recebe reconhecimento nacional por avanços em transparência pública... 26	
Já temos data e hora marcadas para este dia histórico! ✨.....	27
Prefeitura intensifica ações de limpeza e conscientização contra lixo nas praias durante alta temporada.....	28
Caraguatatuba recebe último encontro do ano da Amvale Mulher.....	29
41ª Festa de Iemanjá deve receber milhares de visitantes neste sábado (6).....	30
Cultura.....	31
Teatro Mario Covas apresenta peça “O Homem Mais Inteligente da História” no dia 13 de dezembro.....	31
Teatro Mario Covas comemora 21 anos com programação especial.....	32
Abertura oficial da Semana de Valorização à Pessoa com Deficiência no Teatro Mario Covas celebra conquistas e novos projetos.....	33
Esporte e Turismo.....	34

 8 MOTIVOS PARA VOCÊ VIR CURTIR O VERÃO EM CARAGUATATUBA...	34
Geral	35
Escândalo em Caraguatatuba: investigação aponta rede de crimes contra adolescentes e suspeita é indiciada pela Polícia Civil.....	35
GCM de Caraguatatuba detém dois homens com mandados de prisão em ações distintas.....	36
Homem é condenado a três anos de prisão por chamar GCM de 'macaco' e ofender guarda com deficiência física.....	37
Adolescente é apreendida por tráfico de drogas no sul de Caraguatatuba.....	38
Reportagens Passadas	39
Reportagem no Link Vanguarda.....	39
Entrevista com o Soldado PM, Isaías Vieira, para a TV Câmara.....	40
Clipping Eletrônico	41
Entrevista com a Secretária do Governo, Eloíza Andrade, para a TV Câmara.....	41

Política

Folha de São Paulo

A20 SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025

FOLHA DE S.PAULO

economia

Dívida pública global encosta em 100% do PIB e deve ultrapassar o pós-pandemia

Risco para países como o Brasil é terem de pagar mais juros para rolar débitos; populismo, despesas com saúde e defesa explicam aumento

Fernando Canzian

SÃO PAULO A dívida pública global se aproxima de corresponder a 100% do PIB mundial e a ultrapassar em poucos anos o nível do pós-pandemia, quando os governos se endividaram rapidamente para enfrentar a crise sanitária. O endividamento em relação ao PIB é o principal indicador de solvência de um país.

Déficits orçamentários crescentes em algumas das principais economias têm levado governos a encurtar os prazos dos títulos que emitem para rolar a dívida a fim de tentar pagar menos juros no curto prazo. O perigo, porém, é torná-los mais vulneráveis a mudanças repentinas na percepção de risco dos investidores — que é crescente.

Outro ponto é que, diante de dívidas em elevação, investidores podem passar a exigir juros maiores. Países emergentes como o Brasil teriam que praticar taxas ainda mais altas a fim de atrair investidores que poderiam migrar para outros países mais seguros.

Ao final do segundo trimestre deste ano, a dívida pública global atingiu US\$ 101,3 trilhões. Em apenas um ano, houve aumento de 9% — levando o endividamento ao equivalente a 97,6% do PIB mundial, segundo o IIF (Instituto de Finanças Internacionais, na sigla em inglês, que reúne 400 instituições financeiras).

Os países que registram os maiores crescimentos na dívida são China, França, Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e Japão. A situação dos EUA é notável. Embora desfrute de status de porto seguro, a dívida federal está projetada para subir a 145% do PIB até 2050 sob as políticas vigentes. O Tesouro americano estima em 5,9% do PIB o déficit orçamentário do país para o ano fiscal de 2025.

No Brasil, houve aumento de mais de 6 pontos percentuais no endividamento público em pouco mais de dois anos e meio de governo Lula (PT). O incremento chegaria a 9 pontos ao final de 2026, o que é considerado insustentável por muitos economistas.

Pelos critérios do FMI (Fundo Monetário Internacional), a dívida pública bruta brasileira atingiu 89% do PIB ao fim do segundo trimestre. É a maior entre os emergentes (média de 72,7%), atrás apenas da China, com 93,4%. O FMI inclui títulos públicos na carteira do Banco Central para calcular a dívida, enquanto o órgão brasileiro não os considera. Pelo critério do BC, a dívida equivalia a 78,1% do PIB em setembro.

Em comum, todos os países

Endividamento público mundial

Em % do PIB - 2º tri. 2025



* O FMI inclui títulos públicos que o Banco Central retém em sua carteira no cálculo da dívida bruta, enquanto o BC brasileiro não os considera. Pelo critério do BC, a dívida equivalia a 78,1% do PIB em setembro. A metodologia do FMI é usada para comparações internacionais. Fonte: IIF, FMI, Banco de Compensações Internacionais e governos

com crescimento acentuado no endividamento operam com déficits fiscais (despesas maiores que as receitas) significativos. Eles são impulsionados sobretudo por políticas de gastos estatais para sustentar o ritmo da economia (caso brasileiro), maiores despesas com saúde (devido ao envelhecimento populacional) e investimentos em defesa.

O IIF destaca que ondas populistas em vários países têm impedido que governos adotem medidas amargas para corrigir desequilíbrios fiscais e diminuir o déficit. O resultado é que a necessidade de financiamento de várias economias hoje é maior do que durante a pandemia, quando o endividamento global atingiu 105% do PIB. Depois, recuou — e agora volta a crescer.

Há alguns dias, Pablo Hernández de Cos, presidente do BIS (Banco de Compensações Internacionais, o BC dos bancos centrais) se disse angustiado com o aumento descontrolado das dívidas soberanas e a forma como estão sendo financiadas. Antes da crise global de 2008, o BIS alertava para o grave risco de endividamento privado em vários países, e não foi ouvido.

Segundo o relatório Monitor Fiscal do FMI, em um cenário adverso, o endividamento público global pode chegar a 117% do PIB

em 2027, o maior nível desde o final da Segunda Guerra, quando os países se endividaram muito. Não há um indicador preciso do percentual relativo à época, pois poucos países têm séries tão longas de endividamento e contas nacionais que permitam o cálculo. A estimativa, no entanto, é de 132% do PIB para 1948.

"Não há sinais de reversão significativa na tendência de alta do endividamento. Muitos países continuam operando com déficits fiscais persistentes", afirma Marcelo Estevão, diretor-gerente e economista-chefe do IIF.

No caso brasileiro, afirma, reduções da taxa básica do BC (Selic) vão depender de como as contas fiscais se comportarem olhando mais à frente. "O Brasil precisa de um ajuste fiscal para aliviar a pressão de demanda agregada nos níveis de preços. Uma dinâmica ruim da dívida pública implica um prêmio de risco mais elevado para que os compradores de dívida aceitem comprá-la", afirma.

Alguns economistas considerados heterodoxos afirmam que o Brasil não deveria se preocupar tanto com seu nível de endividamento, pois outros países têm dívidas maiores, como o Japão (214,1% do PIB), e demais países avançados (112,5% na média).

O argumento contrário é que essas economias são ricas, e têm condições de aumentar impostos sobre a população em uma emergência fiscal — algo difícil no caso brasileiro. Outro ponto, segundo o economista Samuel Pessôa, do FGV-Ibre e colunista da Folha, é que muitos deles têm taxas de poupança bem maiores que a brasileira, o que leva governos a incorrer em déficits (e se endividar) para ocupar o espaço de demanda que famílias e o setor privado não ocupam.

QUE IMPOSTO É ESSE

Cashback reduz em 37% peso do ICMS para os mais pobres

Devolução de tributo no Rio Grande do Sul mostra formalização com mais CPF na nota

Eduardo Cucolo

Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

A análise dos resultados recentes do Programa Devolve ICMS, do Rio Grande do Sul, mostra como a política tributária impacta diretamente as famílias de baixa renda, especialmente em relação ao peso dos impostos e ao engajamento na formalização do consumo. Os dados confirmam a natureza regressiva desse imposto estadual e o papel da devolução no combate a essa distorção.

Regressividade tributária significa que, quanto menor a renda, maior o peso do imposto em termos percentuais. Naquele estado, o grupo de beneficiários com renda inferior a um salário mínimo suporta carga de 10,7% de ICMS sobre seus ganhos antes da devolução do imposto. Quem recebe mais de dois salários compromete 8,2%.

Na média, a "pressão fiscal" sobre a renda é de 10,52% para o total de beneficiários, que são basicamente as pessoas inscritas no Cadastro Único de programas sociais. Após as devoluções, essa carga cai para 6,6%, uma redução de 37%.

As famílias com menos de um salário foram as que tiveram a maior redução percentual, com

37,4%, o que demonstra que o programa cumpre a função de aliviar o peso do imposto sobre os mais pobres. Para as que ganham mais de dois salários, a redução foi de 34,1%. Uma questão que se coloca nesse tipo de "cashback" é como enfrentar a informalidade. O Rio Grande do Sul faz o reembolso de um valor fixo a todos os cadastrados, sem exigência de nota fiscal. Aqueles que pedem o documento e colocam seu CPF, no entanto, recebem um valor extra variável.

No último trimestre, quase 500 mil beneficiários fizeram alguma compra com CPF identificado, o que representa 85% das famílias no programa — eram 80% em 2023. A proporção do consumo identificado sobre a renda passou de 62% para 73% no período.

O grau de formalização é de 94% nas famílias com mais de dois salários e cai para 84% no grupo abaixo de um salário mínimo. Para o contingente mais pobre, o consumo identificado representa 88% da renda. Essa proporção cai para 46% no estrato de um a dois salários mínimos e para 32% no estrato com mais de dois salários mínimos.

Segundo a Secretaria Estadual da Fazenda do RS, as famílias mais pobres não registram CPF com maior frequência, mas o consumo que elas formalizam representa parcela muito maior de sua renda, já que quase todo o seu orçamento vai para bens tributados. A medida que a renda aumenta, o consumo se diversifica, com maior participação de serviços sem esse imposto e eventual poupança.

O Devolve ICMS serviu de inspiração para o sistema de cashback que será adotado na reforma tributária. Haverá devolução de 100% da CBS (nova contribuição federal) e pelo menos 20% do IBS (novo imposto de estados e municípios) para gás, energia elétrica, serviços de saneamento e telecomunicações.

Para os demais bens e serviços, serão devolvidos pelo menos 20% dos dois tributos. Cada governo pode fixar percentuais superiores a esses. A devolução da CBS começa em janeiro de 2027. Para o IBS, em janeiro de 2029.

A devolução de imposto corrige a injustiça fiscal presente no tributo que responde pela maior parte da arrecadação sobre o consumo. Também ajuda a impulsionar a formalização em uma parcela significativa da base de consumidores, especialmente na baixíssima renda. E 84% das famílias contempladas no Rio Grande do Sul têm renda média de R\$ 828.

US\$ 101,3 trilhões

É o valor que a dívida pública global atingiu no final do segundo trimestre deste ano. Em um ano, o aumento foi de 9%, de acordo com o IIF (Instituto de Finanças Internacionais)

Folha de São Paulo

A18 SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025

folhainvest

FOLHA DE S. PAULO

Com juro alto, poupança tem 5º mês com mais saques; veja quanto rende

Simulações apontam diferença de ganho nos últimos anos e fazem estimativa para os próximos 48 meses; tradição e simplicidade mantêm investimento entre os favoritos

Júlia Galvão

SÃO PAULO Com juros altos e maior rentabilidade em opções de renda fixa, a poupança registrou o quinto mês seguido com mais saques do que depósitos, segundo dados do Banco Central. O país teve R\$ 2,86 bilhões a mais de retiradas na comparação com os depósitos. No acumulado do ano, a poupança registra retirada líquida de R\$ 90,98 bilhões.

Estudo da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) aponta que a caderneta ainda é o destino preferido dos brasileiros para guardar dinheiro, mesmo rendendo menos do que outras aplicações conservadoras.

Cálculos feitos pelo planejador financeiro Carlos Castro, da Planejar, mostram quanto o investidor teria ganhado se tivesse aplicado R\$ 1.000 na caderneta e em produtos como CDB, LCI, LCA e Tesouro Direto.

As simulações consideram a rentabilidade líquida (já descontadas taxas de administração e custódia, IOF e Imposto de Renda), se houver, e usam projeções do Boletim Focus para estimar o comportamento futuro de juros e inflação. O especialista projeta quanto a poupança pode render nos próximos quatro anos.

A 8ª edição do Raio-X do Investidor Brasileiro da Anbima aponta que 32 milhões de poupadores aplicavam exclusivamente na caderneta. O saldo, porém, não é o maior. O levantamento indica que o saldo da poupança cresceu até 2023, quando teve um salto, mas voltou a cair nos anos seguintes, com leve recuperação em 2024 e nova retração em 2025.

De acordo com Luciane Efting, presidente do Fórum de Distribuição da Anbima, o pico de 2020 e 2021 foi impulsionado pelo pagamento do auxílio emergencial e pela redução de gastos durante a pandemia. A especialista diz que, com a reabertura, o aumento do endividamento das famílias e a Selic em alta, muitos investidores sacaram suas economias para pagar dívidas. A especialista afirma que a consolidação das plataformas digitais também favoreceu a migração para produtos de renda fixa mais rentáveis, como CDBs e LCIs.

Entre os fatores que explicam a popularidade da aplicação, Luciane destaca que, além de ser usada para o pagamento de auxílios do governo, por meio da poupança digital movimentada no Caixa Tem, muitos brasileiros ainda veem outros produtos financeiros como complexos ou restritos a quem tem mais dinheiro.

"A poupança é simples, faz parte do imaginário do brasileiro e não exige conhecimento técnico para começar a usar. É a porta de entrada de muitos no mundo dos

Retorno de R\$ 1.000 considerando os últimos 46, 36, 24 e 12 meses sem aportes mensais

A rentabilidade da poupança foi comparada com outros investimentos de renda fixa

	46 meses	36 meses	24 meses	12 meses
Caderneta de Poupança	1.341,89	1.258,79	1.165,83	1.079,74
Tesouro Selic	1.405,19	1.361,03	1.211,7	1.099,87
CDB 90% CDI	1.365,35	1.325,54	1.192,03	1.090,96
CDB 100% CDI	1.411,28	1.365,55	1.214,4	1.101,06
CDB 102% CDI	1.420,6	1.373,65	1.218,9	1.103,08
CDB 120% CDI	1.506,57	1.447,98	1.279,9	1.121,28
Tesouro IPCA + 6%	1.544,11	1.325,09	1.195,9	1.091,74
Tesouro Pré 10,75%	1.398,19	1.299,94	1.191,1	1.088,69
LCI/LCA 90% CDI	1.438,83	1.389,46	1.227,66	1.110,25
Fundo de Renda Fixa	1.417,73	1.373,22	1.218,15	1.102,82

*Os valores representam a rentabilidade líquida final, considerando descontos de taxas, IR e IOF. A poupança não tem descontos. O período de 46 meses foi delimitado para incluir apenas meses com Selic acima de 8,5%.

Retorno de R\$ 1.000 considerando os próximos 48, 36, 24 e 12 meses sem aportes mensais

A rentabilidade da poupança foi comparada com outros investimentos de renda fixa

Ativo	48 meses	36 meses	24 meses	12 meses
Caderneta de Poupança	1.407,16	1.291,98	1.186,24	1.089,15
Tesouro Selic 2028	1.379,62	1.295,59	1.211,73	1.110,20
Tesouro Selic 2031	1.382,06	1.297,30	1.212,80	1.110,68
CDB 90% CDI	1.342,94	1.267,56	1.192,03	1.100,24
CDB 100% CDI	1.385,86	1.299,94	1.214,40	1.111,38
CDB 102% CDI	1.394,56	1.306,48	1.218,90	1.113,60
Tesouro IPCA + 7,20%	1.427,67	1.316,11	1.207,08	1.098,53
Tesouro prefixado 13%	1.520,81	1.369,48	1.233,21	1.107,25
LCI/LCA 90% CDI	1.411,50	1.319,24	1.227,66	1.121,50
Fundo de renda fixa	1.390,21	1.304,12	1.218,15	1.113,64

*Os valores representam a rentabilidade líquida final, considerando descontos de taxas, IR e IOF. A poupança não tem descontos. O especialista considerou dados do Boletim Focus do dia 28 de novembro para projetar os valores (Selic, Selic Acumulada Ponderada, IPCA e IPCA Acumulada Ponderada para os anos de 2025, 2026, 2027 e 2028).

Fonte: Carlos Castro, planejador financeiro da Planejar

investimentos. Mas à medida em que aumenta a educação financeira, é natural que os investidores passem a diversificar mais suas aplicações", diz.

Carlos Castro, da Planejar, considera que a caderneta funciona mais como uma conta remunerada do que propriamente como um investimento. Segundo ele, a ampla divulgação do produto ocorreu durante o período de hiperinflação, quando guardar dinheiro era extremamente difícil.

Castro relembra ainda que, mesmo após o colapso da poupança durante o governo Collor, episódio que gerou insegurança

entre os brasileiros, o produto continuou sendo visto como um instrumento seguro para guardar recursos.

Segundo Tatiana Cuedes, gerente de produtos do escritório da InvestSmart XP, no caso das LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio) e das LCIs (Letras de Crédito Imobiliário), a vantagem está na isenção do IR. "Quando comparadas a outros instrumentos tributáveis, considerando o chamado gross up, ou seja, a rentabilidade ajustada para simular o rendimento equivalente após o desconto do imposto, LCIs e LCAs tendem a oferecer uma rentabilidade líquida mais vantajosa", diz.

Outro benefício, segundo ela, é a garantia do FGC (Fundo Garantidor de Crédito) que protege os recursos aplicados até R\$ 250 mil por CPF.

Tatiana diz que o CDB tem vantagens semelhantes às LCIs e LCAs, porém não possui isenção do Imposto de Renda. "Ainda assim, é uma aplicação de renda fixa que, por acompanhar o CDI, apresenta vantagens se comparada à poupança", diz.

No caso do Tesouro Selic, a especialista diz que, por serem títulos públicos, apresentam baixíssimo risco de crédito e têm bastante liquidez.

Cálculo da remuneração mudou em 2012

Uma medida provisória de 3 de maio de 2012 alterou o cálculo do rendimento da caderneta de poupança.

Quando a taxa Selic é menor ou igual a 8,5% ao ano, o rendimento passa a ser de 70% da Selic mais a TR (Taxa Referencial). Quando Selic está acima de 8,5%, a poupança rende 0,5% ao mês mais TR, o que dá 6,17% ao ano mais TR.

Para os depósitos feitos antes de 4 de maio de 2012, continuou valendo a regra antiga, que é de 0,5% ao mês mais a TR.

Para Tatiana, as principais vantagens são a tributação do IR no caso dos CDBs, fundos DI e Tesouro Selic. Ela diz que esses investimentos seguem a tabela regressiva do IR, que inicia com alíquota de 22,5% e, somente após dois anos, atinge a tributação mínima de 15% sobre a rentabilidade.

Outro ponto importante, segundo ela, é o risco de crédito presente nesses ativos. "Apesar desses fatores, acredito que o maior desafio para os investidores iniciantes, acostumados à poupança, é a necessidade de adquirir mais conhecimento sobre outras classes de ativos. Isso exige alguma dedicação e estudo sobre finanças, um tema ainda pouco explorado no nosso país", diz. Segundo a especialista da InvestSmart XP, na maior parte dos casos faz sentido migrar da poupança. "É importante ter atenção ao momento da transferência, evitando realizá-la antes da data de aniversário da aplicação, que é responsável pela remuneração mensal dos rendimentos da poupança. Caso o saque ocorra antes dela, o investidor pode perder os juros do período", diz.

Do ponto de vista de rentabilidade, ela afirma que a migração pode ser bastante vantajosa, especialmente em períodos de Selic elevada como o atual. Ela diz, no entanto, que o investidor precisa estar atento à necessidade de liquidez e ao seu horizonte de investimento, pois algumas dessas aplicações têm prazos de carência maiores para resgate.

Carlos Castro, da Planejar, diz que a poupança pode ter um papel importante para ajudar as pessoas a aprender a guardar dinheiro. Ele afirma que, antes de investir, o brasileiro precisa desenvolver o hábito de poupar e, para evitar que o dinheiro fique parado na conta-corrente, a caderneta pode ser uma boa alternativa, já que oferece liquidez e costuma proteger o poder de compra.

Ele afirma que, dentro do planejamento financeiro, o ideal é separar uma parte da renda para começar a guardar (usando a conta-poupança) para depois criar uma conta de investimentos com diversificação, de acordo com um plano de curto, médio e longo prazo.

Ele considera que a poupança pode ser adequada para objetivos de curto prazo, mas que, para períodos médios e longos, há opções mais vantajosas.

Castro diz que, ao comparar investimentos, o ganho nominal não deve ser o parâmetro, já que não considera descontos de impostos ou taxas. O ideal é olhar o ganho líquido, o rendimento após esses custos. Esse valor pode ser influenciado pelo período em que o dinheiro fica aplicado. Quanto mais tempo ficar no CDB, por exemplo, menor o IR.

Poupança, LCI e LCA não têm IR, o que facilita essa conta.

Alguns investimentos têm taxa de administração, como os fundos de renda fixa, que têm o "coco cotas", uma antecipação do pagamento do imposto.

É essencial observar o ganho real, que é quanto o investimento rende acima da inflação.

Folha de São Paulo

folhainvest

Sob risco de liquidação, fundos administrados pelo Master buscam novo zelador

Corretora ligada ao banco de Vercaro era responsável por 92 fundos, com R\$ 14,4 bi; grande parte dos recursos está em direitos creditórios

Júlia Moura

SÃO PAULO A liquidação do Banco Master pode atingir 92 fundos de investimento administrados pela Master Corretora, parte do banco de Daniel Vercaro. Apesar de serem independentes à massa falida da instituição, eles podem vir a ser liquidados e ter o seu patrimônio líquido distribuído entre cotistas, de forma proporcional à participação de cada um deles no fundo, caso não encontrem um novo administrador ou o fundo não tenha dinheiro suficiente para pagar suas dívidas.

"É essencial destacar que o patrimônio de cada fundo é segregado e não se confunde com a situação patrimonial do banco", afirmam Mariane Kondo e Fabio Braga, sócios das áreas de fundos e bancária, respectivamente, do Demarest Advogados.

O patrimônio líquido dos 92 fundos soma R\$ 14,4 bilhões, aponta levantamento do Comdinheiro (Nelógica) com base em dados disponibilizados pelos fundos em 31 de outubro deste ano, antes da liquidação da instituição pelo Banco Central.

A maioria são Fides (fundos de direitos creditórios).

Segundo a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), são obrigações do administrador contratar, em nome do fundo, com terceiros, os serviços de tesouraria, controle e processamento dos ativos, escrituração das cotas e auditoria independente. Caso ele seja uma instituição autorizada pelo BC, como era o Master, tesouraria, controle e processamento podem ser executados diretamente pelo administrador.

Agora, a administração desses fundos está sob a responsabilidade do liquidante do Master, a EFB.

"É importante ressaltar que a instituição liquidada perde imediatamente a capacidade de operar em nome do fundo ou de realizar qualquer movimentação com os ativos sob gestão. A prioridade [dos reguladores] é salvaguardar os interesses dos investidores e a estabilidade do mercado", diz Fernando Kuyven, sócio do Modesto Carvalhosa, Kuyven e Ronco Advogados.

De acordo com o Banco Central, a EFB está definindo novos administradores para os fundos do Master. Para isso, será necessário convocar assembleia geral. Nesta reunião, também pode ser proposta a liquidação.

Fundos administrados pelo Master em outubro

Banco de Daniel Vercaro também atuava como prestador de serviços no mercado financeiro

	Quantidade de fundos	Patrimônio líquido, em R\$ milhões
Fidcs	53	4.929
Fundos multimercado	19	1.993
FII	5	968
Fips	5	486
Fundos de renda fixa	5	5.573
Fundos de ações	2	129
Fundo multimercado de crédito privado	2	295
Fundo mútuo de privatização	1	1,3

Fonte: Sistema Comdinheiro - Nelógica

Segundo Gustavo Rabello, sócio de mercado de capitais do SouzaOkawa, o administrador temporário deve apenas garantir a continuidade mínima e viabilizar a assembleia que definirá o futuro do fundo, sem assumi-lo, de imediato, de maneira definitiva.

Do outro lado, gestoras cujos fundos estão sob administração do Master também já estão convocando assembleias para eleger um novo zelador.

É o caso do maior fundo administrado pelo Master, o Revolution, de renda fixa, com R\$ 4,9 bilhões de patrimônio líquido. Procurada, a gestora responsável Acura Capital afirmou que está conduzindo os trâmites necessários para a substituição.

"Esclarecemos que a liquidação extrajudicial da Master Corretora não acarreta, automaticamente, a liquidação do fundo, uma vez que a legislação vigente prevê um rito específico para a transferência de administração, o qual está sendo rigorosamente seguido pela gestora", afirma Fernando Luiz de Senna Figueiredo, diretor da Acura.

Segundo Kuyven, a mudança pode trazer ajustes no fundo, como nas taxas de administração e performance.

Também é possível que o liquidante apresente um pedido fundamentado à CVM, para que a autarquia nomeie um administrador temporário ou interventor.

"Caso não haja comparecimento dos cotistas e tampouco indicação de administrador ou gestor substituto, o prestador de serviços envolvido pode optar por renunciar às suas funções. Nessa hipótese, se não houver outro

prestador de serviços habilitado a assumir, o fundo deverá ser liquidado", explica a CVM.

Além disso, se nenhuma administradora aceitar tocar os fundos do Master, o liquidante, o gestor ou os cotistas podem votar pela liquidação do fundo.

"O novo administrador eleito em assembleia, antes de assumir, deve contatar o liquidante para receber toda a documentação necessária e, inclusive, realizar as diligências que consideram adequadas para se certificar de que realmente pode assumir. É possível, inclusive, que o administrador escolhido pela assembleia decida não aceitar a função após a realização dessas diligências", afirma a CVM.

Há ainda um outro caminho que pode levar à liquidação do fundo. Caso ele não tenha patrimônio suficiente para arcar com suas dívidas, os cotistas, os credores ou a CVM também podem requerer sua insolvência.

Outro possível entrave é a venda dos ativos desses fundos no mercado. Fides, que são a maioria dos fundos administrados pelo Master, são compostos por direitos creditórios, que não costumam ter muita liquidez.

"Neste caso, os cotistas receberiam os direitos creditórios como uma forma de pagamento pelo resgate de suas cotas. Contudo, o operacional envolvido para o recebimento desses direitos creditórios nunca é tão simples", diz Mariane, do Demarest.

Especialistas ainda levantam a hipótese de o interventor não querer liquidar os fundos para assegurar a integridade das estruturas até o fim das investigações envolvendo o Master.

Folha de São Paulo

A10 SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025

política

54% acham justa prisão de Bolsonaro; 34% defendem pena em casa, diz Datafolha

Para 40%, detenção é injusta; só 13% dos que são contra domiciliar acham que ex-presidente deve ficar na sede da PF, onde ele está

Igor Gielow

SÃO PAULO A prisão de Jair Bolsonaro (PL) foi considerada justa por 54% dos eleitores, aponta levantamento do Datafolha, enquanto 40% pensam o contrário. Para 34%, o ex-presidente deveria cumprir sua pena em casa.

A execução da condenação a 27 anos e três meses de cadeia, determinada pelo Supremo Tribunal Federal pelo papel central na trama golpista que visava mantê-lo no poder após a derrota para Lula (PT) na eleição de 2022, começou no dia 25 de novembro.

O Datafolha ouviu 2.002 pessoas com 16 anos ou mais de terça-feira (2) a quinta (4) em 113 cidades do país. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou menos.

Não souberam avaliar se a prisão foi justa 6% dos ouvidos.

Disseram ter tido conhecimento da condenação definitiva de Bolsonaro e estarem bem informados 36%. Porcentagem similar, 37%, disse ter conhecimento e estar mais ou menos informado; 11% se disseram mal informados, e 16% afirmaram não ter tomado conhecimento.

Acerca da questão do local do cumprimento da pena, que gera pressão dos aliados do ex-presidente e de sua defesa, os entrevistados que não apontaram a prisão domiciliar como a melhor se dividiram entre presídio comum (26%), unidade militar (20%) ou

sede da Polícia Federal (13%). Não souberam responder 7%.

Bolsonaro está preso na superintendência da PF em Brasília, em uma sala com móveis básicos e banheiro. Moraes decidiu mantê-lo lá logo após o chamado trânsito em julgado, o encerramento do processo, no dia 25 passado.

A decisão foi influenciada pelo episódio da tentativa de rompimento da torçãozeira e do histórico de fuga de bolsonaristas condenados pela Justiça ou que estão sendo objeto de processos.

Foram para os Estados Unidos o ex-chefe da Abin Alexandre Ramagem, condenado com Bolsonaro e hoje foragido, e o filho do ex-presidente Eduardo, deputado pelo PL SP que é alvo de investigação acusado de coagir o STF com sua campanha contra o Brasil junto ao governo americano.

Já os oficiais-generais condenados, os ex-ministros Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Paulo Sérgio Nogueira (Defesa), além do ex-comandante da Marinha Almir Garnier, foram para unidades militares. O delator Mauro Cid, tenente-coronel que foi ajudante de ordens de Bolsonaro, cumpre pena em regime aberto.

A prisão deles é um marco num país com histórico de golpes militares executados ou fracassados, e tem tensionado as Forças Armadas, principalmente o Exército, a mais importante delas.

Questionados sobre a conde-

nação dos generais da Força, 57% dos eleitores consideraram a medida justa, e 30%, injusta. Já 13% não souberam responder.

A imagem do Exército sofreu arranhão: 26% disseram ter visão pior da Força com o episódio, ante 57% que não mudaram sua opinião. Já 12% tiveram impressão melhor. Dada a turbulência sob Bolsonaro no setor, o resultado deverá trazer alívio à caserna.

Como seria previsível neste momento, o início do cumprimento da pena é visto de maneira dispar a depender do gosto político do entrevistado.

Grupos associados ao bolsonarismo tendem a considerar mais a prisão injusta. Isso ocorre entre evangélicos (55%), moradores do Norte/Centro-Oeste (48%), apoiadores do PL (95%) e eleitores do ex-presidente em 2022 (81%).

Na mão contrária, entre os usualmente lulistas, acham mais que a medida do STF foi justa moradores do Nordeste (65%), apoiadores do PT (92%) e quem votou no atual presidente na eleição passada (87%).

Nos grandes estratos socioeconômicos aferidos pelo Datafolha, contudo, há bastante homogeneidade. Apenas os jovens, quem tem só ensino fundamental e os de mais baixa renda acham um pouco mais que a prisão foi justa, 60%, 59% e 58%, respectivamente, mas são grupos com margens superiores à média — logo, o cenário semelhante se impõe.

Folha de São Paulo

FOLHA DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025

A8



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chega a culto evangélico em Brasília. Adriano Machado/Routers

Flávio admite desistir de se candidatar ao Planalto, mas diz que vai cobrar 'um preço'

Congressista condiciona em entrevista saída da corrida eleitoral a pai 'livre e na urna'; mais cedo, citou Tarcísio como o 'principal do time'

Raquel Lopes

BRASÍLIA. Dois dias após anunciar que iria concorrer à Presidência, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) admitiu neste domingo (7) que pode desistir, mas disse que, para isso, haverá um "preço".

"Olha, tem uma possibilidade de eu não ir até o fim. Eu tenho preço para isso. Eu vou negociar. Eu tenho um preço para não ir até o fim", disse o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) após participar de um culto evangélico em Brasília.

Questionado por jornalistas sobre o que poderia fazê-lo desistir da candidatura e se esse "preço" seria a aprovação da anistia a condenados por atos golpistas, o que inclui seu pai, Flávio foi evasivo. Disse "está quente, está quente", mas declarou que só falará a respeito nesta segunda-feira (8).

O senador afirmou em entrevista à Record neste domingo (7) que o custo de sua desistência da candidatura ao Executivo federal é "Bolsonaro livre, nas urnas".

"Meu preço é justiça. E não é só justiça comigo, é justiça com quase 60 milhões de brasileiros que foram sequestrados, estão dentro de um cativeiro, nesse momento, junto com Jair Bolsonaro. Então, óbvio que não tem volta. A minha pré-candidatura à Presidência é muito consciente", afirmou, segundo o portal R7.

Ele reiterou que a anistia apenas aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro não basta para que ele desista de tentar o Palácio do Planalto. "Tem que ter Bolsonaro nas urnas", ressaltou.

O anúncio da candidatura de Flávio na sexta-feira derrubou a Bolsa e fez o dólar fechar em

disparada de 2,33%, cotado a R\$ 5,434. O nome para a corrida presidencial desagradou ao centro, que, assim como o mercado, prefere o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em seu lugar.

O filho de Bolsonaro disse se reunir nesta segunda com lideranças como os presidentes do PL, Valdemar Costa Neto, do Republicanos, Marcos Pereira, e do União Brasil, Antonio Rueda, com quem pretende debater a anistia.

A Câmara dos Deputados chegou a aprovar tramitação em regime de urgência para a anistia, gerando reação de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Em uma tentativa de chegar a uma conciliação, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), entregou a relatoria do texto ao deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), próximo ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

Ele elaborou proposta conhecida como PL da Dosimetria, que prevê redução de penas, mas não perdão aos crimes.

Passadas mais de 48 horas da divulgação do nome de Flávio para a corrida presidencial, Tarcísio não fez nenhuma manifestação pública sobre o tema.

Neste sábado, o senador disse que a primeira pessoa que procurou foi o governador, a quem se referiu como "o principal cara do nosso time hoje".

"Foi muito boa a reação. Um cara que se mostrou de peito aberto, mais uma conversa muito franca e sincera, como eu tive todas as vezes com ele. O Tarcísio é o principal cara do nosso time hoje. Eu tenho a convicção de que a gente vai ganhar a eleição

começando por São Paulo", disse.

Políticos do centrão ouvidos pela Folha mantêm a preferência pelo governador diante da avaliação de que ele uniria PL, PP, Republicanos, União Brasil e PSD na disputa contra a reeleição de Lula (PT), enquanto Flávio não deve conseguir costura semelhante.

Para eles, Tarcísio também teria mais chance de ganhar a corrida ao Palácio do Planalto por sua menor rejeição.

Segundo pesquisa Datafolha, Flávio ficaria 15 pontos atrás do presidente Lula (PT) se um eventual segundo turno fosse hoje, com 36% das intenções de voto ante 51% do petista. Contra Tarcísio, o petista aparece à frente com 47% a 42%.

O levantamento mostra ainda que 38% do eleitorado diz que não votaria no filho de Bolsonaro, índice que vai a 20% no caso do governador de São Paulo.

Neste sábado, Flávio disse que ainda vai subir nas pesquisas e afirmou que já conversou com dirigentes do União Brasil, do PP e do PSD em busca de apoio.

"Não há fragmentação, está todo mundo junto para tirar essa ameaça à democracia, essa ameaça às famílias", declarou.

Ele também afirmou que o mercado fez uma "análise precipitada" de sua candidatura e que a exposição que terá agora mostrará "um Bolsonaro diferente, um Bolsonaro muito mais centrado, um Bolsonaro que conhece a política, que conhece Brasília, que realmente vai querer fazer uma pacificação nesse país".

A fala busca marcar um contraponto ao ex-presidente, cuja gestão foi marcada pelos ataques à democracia e aos Poderes.

O Estado de São Paulo

A2

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULOROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAOColuna do
EstadãoLula tem palanque vazio em
Minas, e direita congestionada
com mais um pré-candidato

Enquanto o presidente Lula (PT) está com o palanque vazio para a disputa ao governo de Minas Gerais em 2026, a direita tem um festival de concorrentes. Agora surge mais um nome que se coloca à disposição como pré-candidato. Em entrevista à *Coluna*, o presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e prefeito de Patos de Minas (MG), Luís Eduardo Falcão (sem partido), diz que não descarta entrar na campanha. Ele resalta, contudo, que busca uma composição de centro-direita, e que a prioridade será a candidatura do senador Cleitinho (Republicanos). "Estou pronto para participar de um projeto que olhe Minas para o futuro. Não importa neste momento quem é o candidato. Mais na frente, nós veremos quem tem mais viabilidade", afirma Falcão.

● **MOTIVO.** Falcão se empolgou com resultados de uma pesquisa que mostra o desgaste da gestão Zema no Estado e a popularidade de prefeitos maior do que eles mesmos imaginavam. O levantamento da Opus foi encomendado pela Associação Mineira de Municípios, que representa 98% das 853 cidades de Minas.

● **NÚMEROS.** Perguntados sobre a entrega mais positiva do governo Zema, reeleito em 2022, 75% dos entrevistados não souberam ou não responderam. "Isso nos chama a atenção, porque o governador já está no final do segundo mandato", diz Falcão. A pesquisa fez mil entrevistas presenciais e tem margem de erro de 3,2%.

● **DIREITA.** O vice de Zema, Mateus Simões, trocou o Novo pelo PSD para ter mais verba eleitoral. Cleitinho lidera a disputa, mas a candidatura é considerada frágil. Pesquisas partidárias apontam que o eleitor mineiro busca um governador mais experiente.

● **BOLADA.** O governo Lula já pagou R\$ 350 milhões dos R\$ 530 milhões previstos à Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) na produção da COP-30. Os dados são da Controladoria-Geral da União. A OEI é próxima de quadros do PT e da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, a quem já ofereceu um cargo.

● **LIBERADO.** Os contratos não preveem multas ou punições por falhas na organização da conferência. O evento internacional em Belém teve incêndio, alagamento e calor excessivo, entre outros problemas de infraestrutura questionados pela ONU.

● **OUTRO LADO.** Procurada, a Casa Civil ressaltou ter monitorado "eventuais falhas" na conferência que, "em regra, foram rapidamente saneadas". A pasta disse que notificou fornecedores para corrigir problemas. A OEI afirmou que "a COP foi uma edição histórica, registrando recordes de delegações e de visitantes".

SINAIS
PARTICULARES

por Kleber Sales

Luís Eduardo Falcão,
presidente da Associação
Mineira de Municípios

● **LINHA...** O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já aprovou R\$ 27,1 bilhões de crédito para a Nova Indústria Brasil, política industrial do governo Lula. O montante representa 90% do total de R\$ 300 bilhões previsto pelo banco.

● **...DE PRODUÇÃO.** "A intensa demanda da indústria brasileira para ampliar produtividade confirma a decisão acertada do presidente de fortalecer um setor essencial para a economia brasileira, capaz de gerar renda e empregos qualificados ao País", afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, à *Coluna*.

PRONTO, FALEI!

Sérgio Rosenthal
Advogado criminalista

"Após 37 anos da Constituição, o STF descobriu que ela não recepcionou a lei do impeachment de seus ministros. É direito aplicado ao momento oportuno."

CLICK

Geraldo Alckmin
Vice-presidente da República

Durante reunião com o vice-presidente global de negócios da Sinovac, Weining Meng, para tratar da oferta de vacinas de raiva humana e varicela pelo SUS.

O Estado de São Paulo

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

METRÓPOLE

A17

Violência

Protestos contra o feminicídio reúnem manifestantes em cidades do País

'Levante Mulheres Vivas' levou milhares para as ruas ontem; semana foi marcada por casos brutais que fizeram vítimas

Uma série de manifestações contra o feminicídio marcou o domingo em diversas cidades do País, como São Paulo, Rio, Recife e Belo Horizonte.

Em São Paulo, o protesto foi na Avenida Paulista, na região central da cidade. As últimas semanas foram marcadas pela repercussão de casos brutais de violência contra a mulher no Estado e no País.

O crime de feminicídio, tipificado pela Lei 13.104/2015, é o assassinato de mulheres em contexto de violência doméstica ou de gênero.

Na capital paulista, Taynara Santos, de 31 anos, teve as pernas amputadas após ser atropelada e arrastada por um quilômetro na Marginal Tietê. A defesa da vítima e um amigo do agressor afirmam que o rapaz cometeu o crime de forma intencional com o objetivo de matar a mulher. Na quinta-feira, 4, Taynara foi transferida para o Hospital das Clínicas. Nas redes sociais, a irmã dela, Tatiana Souza Santos, informou que a jovem permanece entubada e ainda respira com auxílio de aparelhos.

Esse não foi o único caso que repercutiu nas últimas semanas. Também em São Paulo, Evelyn de Souza Saraiva, de 38 anos, foi baleada seis vezes por seu ex-companheiro enquanto ela trabalhava na zona norte da cidade.



Manifestantes na Avenida Paulista, em São Paulo, pedem fim da violência contra as mulheres no País

No Recife, uma mulher grávida e quatro filhos morreram durante um incêndio. O suspeito, pai das crianças, foi preso em flagrante no mesmo dia.

No Rio de Janeiro, duas funcionárias do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) foram mortas a tiros por um funcionário da instituição de ensino. O crime ocorreu no dia 28 de novembro.

Em Brasília, o corpo da cabo do Exército Maria de Lourdes Freire Matos, de 25 anos, foi encontrado carbonizado após um incêndio. O crime está sen-

do investigado como feminicídio, após o soldado Kelvin Barros da Silva, 21 anos, ter confessado a autoria do assassinato.

Casos em série
Taynara Santos, de 31 anos, teve as pernas amputadas após ser atropelada e arrastada

RECORDE. Dados da Secretaria da Segurança Público do Estado de São Paulo apontam que a cidade de São Paulo já regis-

trou em dez meses o maior número de feminicídios da série histórica, desde 2015. Antes, o maior índice registrado havia sido registrado nos doze meses de 2024, com 51 casos de feminicídios.

Em 2025, o Brasil registrou mais de 1.180 feminicídios e quase 3 mil atendimentos diários pelo Ligue 180, segundo o Ministério das Mulheres.

Dados do Mapa Nacional da Violência de Gênero indicam que, em média, quatro mulheres foram assassinadas por dia em 2024 em razão do gênero. ●

O Estado de São Paulo

B14



E-INVESTIDOR

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Criptoativos Mercado de stablecoins

Nova regra do BC pode encarecer envio de dinheiro ao exterior a partir de 2026

— Criptos lastreadas em outros ativos, como o dólar, podem ser enquadradas em operações de câmbio, o que geraria a incidência de IOF; resolução passa a valer em 2 de fevereiro

BEATRIZ ROCHA
E-INVESTIDOR

O Banco Central (BC) publicou novas regras de negociação de criptomoedas que, embora aumentem a segurança para o setor, elas também abrem brecha para a cobrança em 2026 do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em transações com stablecoins – criptoativos lastreados em outros ativos.

Especialistas no setor de criptoativos afirmam que, de acordo com a nova regulamentação do BC, esse tipo de operação pode ser enquadrada como câmbio e, desse modo, ficam sujeitas à tributação.

Hoje, as operações com stablecoins já estão sujeitas ao Imposto de Renda (IR) sobre ganho de capital, mas ainda estão isentas de IOF. Essa situação pode mudar com a Resolução BCB n.º 521.

A norma determina que, para fins de reporte de informações, algumas transações com ativos virtuais serão tratadas como operações de câmbio – entre elas, estão a compra, venda ou troca de ativos referenciados em moedas fiduciárias, como o dólar.

A nova regra entra em vigor em 2 de fevereiro de 2026. E, a partir de 4 de maio, as instituições deverão enviar ao Banco Central os dados detalhados dessas operações, uma vez que elas passarão a integrar as esta-

tísticas oficiais de câmbio.

Vanessa Butalla, vice-presidente de Jurídico, Compliance e Riscos do Mercado Bitcoin, entende que a determinação do BC busca atender a duas finalidades principais: monitorar a entrada e a saída de bens do Brasil e prevenir tanto a lavagem de dinheiro como a ocorrência de outros possíveis crimes financeiros.

Próximo passo
Após o anúncio do BC,
Receita Federal deve
publicar orientações
aos investidores

“A resolução exige uma coleta mais robusta de informações dos clientes, então mais dados serão solicitados aos investidores. Essa deve ser a maior mudança sentida pelo público”, avalia a executiva do Mercado Bitcoin.

RECEITA FEDERAL. A medida do Banco Central não gera automaticamente cobrança de IOF. O que existe atualmente é uma tributação potencial, não uma cobrança imediata. Isso porque o imposto depende de regulamentação específica, indicando alíquota, forma de apuração e momento do recolhimento.

A Receita Federal deve publicar as orientações complementares aos investidores. “Após o Banco Central associar essas

transações a operações de câmbio, tenho a impressão de que a Receita vai aproveitar para cobrar o imposto”, afirma Marcelo Godke, sócio do Godke Advogados e especialista em Direito Empresarial e Mercado de Capitais.

De acordo com Godke, há uma grande possibilidade de que consultas sobre o assunto sejam levadas ao Fisco, o que pode abrir espaço para um posicionamento formal da Receita. Procurada pelo E-Investidor, a autarquia não comentou o assunto.

QUANTO DE IMPOSTO? Em novembro, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo federal estuda fazer uma taxa de criptoativos. De acordo com Durigan, a decisão do Banco Central abriu caminho para isso e este é um assunto que “vale a pena” ser trabalhado.

“O BC atualizou recentemente a parte regulatória que cabe a ele, mas sem dúvida nenhuma é um tema que vale a pena ser aprofundado. Nós vamos entregar também a parte de regulação e tributação de criptoativos, sim, isso é merecido”, declarou Durigan, em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto.

Caso a tributação avance, especialistas afirmam ser difícil prever qual será a alíquota aplicada sobre as stablecoins. Atualmente, existe um IOF

Mesmo com mais
segurança, especialistas
recomendam atenção

A nova regulamentação do BC tende a aumentar a segurança para grandes empresas interessadas em operar com stablecoins. Entre as mudanças, destaca-se a criação das Prestadoras de Serviços de Ativos Virtuais, que passarão a cumprir exigências das instituições do Sistema Financeiro Nacional.

Segundo Filipe Trentin, CEO da Oxus Finance, os grandes exportadores brasileiros aguardavam a regulamentação para se sentirem confortáveis em transações com stablecoins. “A perspectiva é de que o volume de negociações aumente vertiginosamente no próximo ano.”

Antes de operar criptomoedas, porém, a professora de Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, Claudia Yoshinaga, recomenda atenção ao ativo no qual a stablecoin está lastreada e à relação de paridade prometida. Também vale verificar há quanto tempo a corretora atua e quais licenças possui, entre outras checagens. “Vale pesquisar se já houve episódios de vazamento de dados, fraudes ou golpes envolvendo essas corretoras.”

unificado de 3,5% que incide sobre a maioria das operações de câmbio, incluindo a compra de moedas em espécie. Já remessas para contas no exterior direcionadas para investimentos estão hoje sujeitas à alíquota de 1,1%.

A advogada tributarista Edna Dias avalia que o governo pode optar por uma taxa simbólica durante o período de adaptação do mercado ou então estabelecer alíquotas diferenciadas para envio de dinheiro ao exterior.

Outra alternativa, segundo a advogada, é seguir com uma taxa reduzida por entender que parte das operações tem perfil de investimento.

“Tudo depende de como a Receita e a Fazenda vão interpretar o impacto fiscal e o comportamento desse mercado. O mais provável é um IOF com alíquota calibrada conforme o objetivo da operação, como já ocorre no câmbio tradicional”, afirma Dias.

Segundo o doutor em Economia pela Universidade Católica de Brasília, Reinaldo Soares de Camargo, o mercado avalia que uma possível tributação com IOF reduziria a atratividade das criptos para remessas, mas a relevância para fins de proteção, liquidez e diversificação ainda permaneceria alta.

“O interesse por stablecoins não deve desaparecer. A eficiência operacional segue, dada a liquidez instantânea”, afirma Camargo. ●

O Estado de São Paulo

A14



METRÓPOLI

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Segurança

80% das delegacias da mulher do País descumprem a lei e não funcionam 24h

Estrutura para atender vítimas de violência ainda é falha, apontam os dados mais recentes do Ministério da Justiça e da Segurança Pública; casos recentes chocam o País

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Nos últimos dias, casos recorrentes de feminicídios ocuparam o noticiário, expondo a realidade vivida por muitas mulheres brasileiras e as falhas na oferta de uma rede de proteção eficaz. Dados do Ministério da Justiça e da Segurança Pública (MJSP) mostram que questões estruturais como o horário de funcionamento das delegacias da mulher e a composição do efetivo profissional ainda são desafios.

Um diagnóstico concluído pela pasta em março, com base na resposta de 309 delegacias especializadas de atendimento à mulher, mostra que 80,4% das unidades não têm atendimento 24 horas. Os dados usam como referência 2023, mas compõem o levantamento mais recente, encaminhado em setembro ao Senado.

Em 2024, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, foram registrados 1.492 feminicídios no Brasil. Neste ano, segundo o MJSP, até o momento foram 1.184 casos. O crime de feminicídio foi tipificado pela Lei 13.104/2015 e é classificado como assassinato de mulheres em decorrência do gênero.

Uma lei sancionada em 2023, determina que todas as delegacias especializadas de atendimento à mulher tenham funcionamento 24 horas. Considerando o recorte por regiões, o Centro-Oeste tem a situação mais crítica, com 85% das delegacias sem atendimento contínuo. Em seguida aparece o Sudeste, com 83,3%; o Sul, com 81,5%; o Nordeste, com 78,6%; e o Norte, com 63,2%.

MEDIDAS PROTETIVAS. Outro dado expõe a lentidão com que as autoridades emitem medidas protetivas a vítimas de violência: somente em 36,74% das delegacias as autoridades policiais concedem a medida em até 24 horas.

Apesar de especialistas apontarem a necessidade de que o combate à violência não se restrinja à punição, incluindo um trabalho de reeducação do agressor, a pesquisa do governo federal mostra que isso

ainda é uma realidade distante: 73,9% das delegacias especializadas não encaminharam os agressores para atendimentos como apoio psicológico, assistência social, tratamento para dependência química ou grupos de reflexão e reeducação.

Coordenadora do Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência do Ministério Público de São Paulo, Sílvia Chakian aponta que a alta desses crimes está ligada às redes sociais e ao efeito "backlash" (retaliação). Com a maior reivindicação de direitos por mulheres, segundo ela, há "uma reação violenta" dos homens a essas conquistas. "Não tem como dissociar o recorde de feminicídios do crescimento de um discurso misógino, que lá na frente vai justificar essa violência. O feminicídio não é um ato isolado de loucura, mas o fim de uma escalada contínua de controle e violência do homem sobre a mulher", diz.

Visão do dia a dia
"O Disque 180 ou Ligue 190 não ajuda as mulheres com dependência econômica", diz promotor

"O Disque 180 ou Ligue 190 não ajuda as mulheres que vivem em relacionamentos com dependência econômica e financeira. Denunciar o companheiro agressor pode significar para elas ter que morar na rua com três filhos sem ter como se sustentar", afirma.

Secretária de Acesso à Justiça do ministério, Sheila de Carvalho cita a carilha de Padronização Nacional das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams), lançada em março pelo governo. O documento orienta, entre outros pontos, como deve ser o primeiro atendimento às vítimas, "evitando abordagens inquisitórias ou constrangedoras", e a forma de organizar o ambiente para garantir a proteção e o acolhimento da mulher.

"Temos o entendimento de que as delegacias especializadas devem funcionar 24 horas, mas a gente sabe que tem uma dificuldade operacional dentro dos Estados. Mas isso não deve ser desincentivado. Agen-

REDE DE PROTEÇÃO FRÁGIL

Delegacias especializadas de atendimento à mulher ainda têm problemas estruturais a resolver



Tempo para concessão de medida protetiva pela autoridade policial

Proporção de delegacias ???



73,9% das delegacias não encaminharam os agressores para atendimentos como apoio psicológico, assistência social, tratamento para dependência química ou grupos de reflexão e reeducação

*DELEGACIAS ESPECIALIZADAS EM ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLENÇA DOMÉSTICA

FONTE: 1º QUADRANTE DAS UNIDADES DA POLÍCIA CIVIL ESPECIALIZADAS NO ATENDIMENTO À MULHER VITIMADA POR VIOLENÇA DOMÉSTICA, ATRIBUÍDA À SEGURANÇA PÚBLICA E INFORMADO, ESTADO

Saiba mais

Casos recentes

Nos últimos dias, casos de feminicídio chocaram o País, como o assassinato de uma mulher e de seus quatro filhos em Pernambuco. Outro caso foi a tentativa de feminicídio sofrida pela jovem Taynara Souza Santos, que teve as pernas amputadas e passou por várias cirurgias após ser atropelada e arrastada pelo agressor, Douglas Alves da Silva. Há uma semana, outras duas mulheres também foram mortas e tiros dentro do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) Celso Suckow da Fonseca, no Rio de Janeiro.

Em números

O Estado de São Paulo registrou 207 casos de feminicídio entre janeiro e outubro deste ano, com 114 registros no interior, 40 na região metropolitana de São Paulo e 53 na capital, o que representa aumento de 10,1% na comparação com o mesmo período do ano passado. A capital já contabiliza em dez meses o maior número de feminicídios da série histórica, desde 2015, quando o crime foi tipificado: entre janeiro e outubro, foram 53 casos. O número é superior ao total de todos os anos anteriores. Até então, o maior índice havia sido registrado em 2024, com 51 feminicídios ao longo dos 12 meses.

te tem de lutar para criar estruturas."

RECURSOS. Em 2024, o MJSP editou uma portaria determinando que pelo menos 10% dos recursos repassados aos Estados pelo Fundo Nacional de Segurança Pública sejam, obrigatoriamente, destinados a ações de enfrentamento à violência contra a mulher. Apesar disso, os índices de execução do dinheiro são baixos: dos R\$ 60,5 milhões repassados pela União aos Estados para essa finalidade, somente cerca de R\$ 59 mil foram executados pelos entes.

Sem proteção rápida
Só em 36% das delegacias as autoridades policiais concedem medida protetiva em até 24 h

"Reitero que isso (a estruturação das delegacias) é uma competência das unidades federativas. Então, isso tem de estar na prioridade da agenda do Estado, assim como está na prioridade da agenda federal", afirma a secretária.

Para adaptar as delegacias comuns, o ministério criou em março o Programa Nacional das Salas Lúlia. A iniciativa prevê a implementação de espaços específicos nas unidades de segurança e também em órgãos como a Defensoria Pública para promover o atendimento especializado a mulheres em situação de violência.

A proposta inclui oferta de psicólogos, assistentes sociais e advogados. Pesquisa da pasta aponta que a presença deles é mínima mesmo nas delegacias especializadas. Em todo universo pesquisado, foram identificados apenas 64 psicólogos e 35 assistentes sociais nessas unidades.

Até o momento, duas salas foram criadas, em João Pessoa e Campina Grande, na Paraíba. Cerca de 509 atendimentos foram feitos até novembro. A meta do governo é criar, no total, 54 unidades no Estado. Outras unidades da federação estão em conversa para a realização de convênio.

LEIA MAIS: PROTESTOS CONTRA O FEMINICÍDIO EM CRIMES DO PAÍS. PÁG. A7

O Estado de São Paulo

A10



INTERNACIONAL

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Ásia

Rompante de premiê coloca Japão em rota de colisão com a China

Comentários de Sanae Takaichi, que sugeriu defender Taiwan em uma eventual guerra, criam um pesadelo diplomático para Tóquio

DANIEL GATENO

Depois que a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, sinalizou, em outubro, que poderia contribuir com a defesa de Taiwan em uma guerra com a China, Pequim não perdeu o comentário e lançou uma série de retaliações que podem colocar em xeque as relações entre os dois países.

"Ela não disse nada de novo, essas discussões já acontecem em particular no governo japonês", aponta Bonny Lin, especialista em Ásia e diretora do

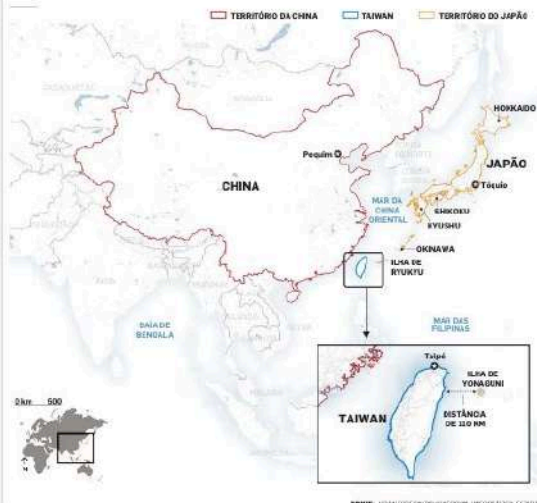
Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), em Washington. "Mas Takaichi é a primeira premiê a dizer isso publicamente."

Os comentários provocaram um turbilhão na China, que exigiu que ela se retratasse, algo que a premiê se recusa a fazer. Uma série de medidas diplomáticas e econômicas contra o Japão foram anunciadas.

A relação entre os países agora é considerada sensível. Para Lin, a crise diplomática modificará as relações entre as duas potências asiáticas. "Esses países já tiveram outros incidentes

DISPUTA

O Japão considera que um ataque chinês contra Taiwan poderia colocar o seu território em risco



FONTE: JAPAN FOREIGN POLICY FORUM / REPUBLICA ESTADUAL

recentes, em 2010 e 2012, e, cada vez que algo acontece, eles demoram mais e mais a retornar à normalidade."

Em 2012, o Japão comprou as chamadas ilhas Senkaku (Ilhas Diaoyu para os chineses) de um proprietário. O território também era disputado pela

China e os dois países romperam contatos diplomáticos e de segurança por dois anos. "Levará ainda mais tempo para normalizar as relações agora, porque a China é muito mais poderosa hoje do que o Japão está mais fraco", diz a analista.

A resposta enfática chinesa

pros contra chineses, além da ocupação de seus territórios.

"Para os chineses, a primeira-ministra está ligada ao militarismo e ao nacionalismo do Japão, que remetem ao passado e não agradam", aponta Lin. "Ela é a primeira líder desde a derrota do Japão em 1945 a promover abertamente, em um contexto oficial, que uma emergência em Taiwan é uma emergência japonesa."

A China é particularmente sensível em relação ao histórico do Japão em Taiwan, ilha autogovernada que Pequim considera parte de seu território. O Japão governou Taiwan de 1895 a 1945 e deixou uma elite taiwanesa que se considera mais próxima de Tóquio do que de Pequim.

Portanto, essas razões, a China considera o Japão um rival regional e tomou medidas para fortalecer sua posição estratégica, como o desenvolvimento de sua marinha e um rápido avanço militar, que inclui missões balísticas intercontinentais e drones aéreos e aquáticos.

Os chineses querem deixar claro que a defesa de Taiwan tem um alto custo. "Historicamente, a China é um país que sofreu muitas invasões, incluindo do Japão, e por isso se preocupa muito com sua integridade territorial", afirma Alexandre Uehara, coordenador do curso de relações internacionais da ESPM-SP e especialista em Ásia. "Taiwan faz parte da propaganda chinesa sobre integridade." ●

Afastamento Crise deve modificar as relações entre as duas potências asiáticas

sinaliza que Pequim deseja intimidar o Japão e promover o seu status de superpotência, segundo analistas entrevistados pelo Estadão. Desde o começo da crise, a China tem lembrado de conflitos que teve com o Japão, como a Segunda Guerra Sino-Japonesa, de 1937 a 1945, e esbanjando confiança em sua capacidade militar.

Um blog afiliado a uma emissora estatal chinesa apontou que Pequim derrotou Tóquio na 2.ª Guerra, quando era mais pobre do que hoje. "Agora, não temos apenas uma vontade de ferro, mas também uma torrente de ferro", afirmou.

As relações entre eles são marcadas por memórias amargas para os chineses, pelas atrocidades cometidas pelo exército japonês durante a 2.ª Guerra, como o Massacre de Nanquim, em 1937. No episódio, tropas do Japão foram responsáveis por assassinatos em massa e estu-

ANO 1007 - Nº 711 - Segunda-feira, 08 de dezembro de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archete

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-006
www.sciesp.org.br

A SUA FAMÍLIA MERECER SEMPRE O MELHOR BENEFÍCIO.

A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretor e corretora de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

O Estado de São Paulo

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

ANÉRIO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIS CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIS VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO

MEMBROS

MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTÀ DE ARAÚJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSEUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EUSTÁQUIO ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS SUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA LEMURA SAMPAIO
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO WALDEJO MOREIRA
DIRETOR DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.

A3

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Supremo está com medo



Com a tentativa de limitar a possibilidade de impeachment de ministros, o STF afirma, em essência, que precisa se proteger do resultado da eleição para o Senado, um evidente disparate

Aliminar do ministro Gilmar Mendes que reescreveu o rito de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal marca um divisor de águas. Não se trata de interpretação, mas de mutação, ou melhor, de mutilação constitucional por canetada. Um único ministro eliminou o direito do cidadão de apresentar denúncia, entregou ao procurador-geral da República um monopólio acusatório inexistente na Constituição, elevou o quórum do Senado a patamar impraticável e aboliu o afastamento cautelar do acusado. É difícil imaginar gesto

mais despuadorado de autoblindagem – e mais contrário ao espírito republicano que o constituinte pretendeu instaurar.

O ministro se justificou dizendo que a Lei do Impeachment, de 1950, está “caduca”. Ora, leis não “caducam”, a não ser que o legislador resolva mudá-las. A Lei do Impeachment, aliás, atravessou regimes, resistiu a crises e nunca foi considerada incompatível com o Estado de Direito. Tampouco há histórico de perseguição: nunca houve impeachment de ministro na história republicana moderna. Sugerir “risco sistêmico” ou “ataque ao Estado de Direito” é transformar di-

vergência política em ameaça existencial – expediente típico de quem deseja blindar-se contra toda forma de controle. Alterar a Constituição por decisão monocrática não é defendê-la; é contorná-la segundo conveniências momentâneas ao sabor dos humores de quem ocupa a cadeira.

A motivação real não é o temor de um golpe imaginário. É o calendário eleitoral. Em 2026, dois terços do Senado serão renovados. A liminar nasce desse medo. É a primeira vez que uma Suprema Corte afirma, em essência, que precisa se proteger do resultado de uma eleição. Isso não é proteção institucional; é blindagem contra a democracia que impede os freios e contrapesos que impedem que qualquer poder se torne absoluto.

Ao criar um monopólio acusatório do procurador-geral da República – figura escolhida em processo politicamente condicionado e, hoje, dependente do beneplácito dos próprios ministros –, a decisão retira do Senado sua competência privativa e esvazia o princípio republicano da responsabilidade difusa. A Constituição define quem julga, mas não restringe quem acusa. O silêncio é proposital: o impeachment é instrumento político, cuja porta de entrada não pode ser trancafiada por um único ator estatal. Concentrar esse poder num só agente é transformar o controle externo do Judiciário em ficção e reduzir o Senado a um anexo consultivo.

A manobra integra um padrão: decisões monocráticas convertidas em “minimendadas”, inquéritos sem fim, censuras cautelares sigilosas, permissões éticas autoconcedidas, interferências diretas no Congresso. O abuso deixou de ser exceção e virou método. Nenhuma demo-

cracia pode sobreviver quando um dos Poderes assume simultaneamente o papel de juiz, parte e guardião de sua própria responsabilização. O País assiste, estupefocado, à construção de um Poder que opera por fora das regras que exige que todos os demais cumpram. Um movimento que ecoa – se não nos métodos, na lógica – o apetite tutelar das Forças Armadas no século 20: uma corporação não eleita (outro dia com farda “positivista”, agora com toga “iluminista”) que se impõe como árbitro supremo da política, altera as regras do jogo e intervém nele à sua conveniência.

A Corte que se comporta descaradamente como corporação política: com narrativa, estratégia e mecanismos de autopreservação. A independência judicial exige garantias; o despotismo judicial exige blindagens. A liminar disfarça o último com a primeira e o apresenta como virtude. Mas não há democracia possível se um Poder se declara imune a toda forma de escrutínio. A mensagem é clara: ninguém nos controla, e qualquer tentativa de fazê-lo será punida como “ataque às instituições”.

O Brasil precisa de um Supremo forte, não de um Supremo absoluto. Sem autocontenção, sem limites externos e agora sem canais de responsabilização, a Corte se coloca acima da República. O que está em jogo não é o destino de um ou outro ministro, mas o princípio que sustenta governos livres: o poder que não pode ser controlado não é poder independente, é poder arbitrário.

A liminar não protege o Estado de Direito. Protege o Estado contra o Direito. Não salva a democracia. Desfere-lhe um golpe letal. ●

Jornal Atos

● JORNAL ATOS

Comissão leva reclamações à SOU Transportes sobre serviços em Caraguatatuba

Empresa presta esclarecimentos na terceira tentativa de debate sobre apontamentos de problemas no atendimento a passageiros da cidade

Foto: Nayara Francisco



Ônibus da empresa SOU Transportes nas ruas de Caraguatatuba; reclamações feitas por passageiros são apresentadas durante sessão da CAR.

■ Nayara Francisco
Caraguatatuba

Foram precisas três convocações para que a empresa responsável pelo transporte público de Caraguatatuba, a Sancetur (Santa Cecília Turismo), comparecesse à reunião para prestar esclarecimentos sobre a oferta do serviço do transporte público à CAR (Comissão de Assuntos Relevantes do Transporte). O encontro foi realizado na terça-feira (2) e coordenado pela vereadora Cássia Gonçalves (PT), que preside a comissão e responsável pelo ofício que solicitou o posicionamento da Prefeitura.

"Oficiamos na última sexta-feira (28) ao prefeito

Mateus solicitando informações sobre quais medidas serão tomadas pelo setor responsável pela gestão do contrato referente à recusa da concessionária em prestar esclarecimentos à CAR", apontou a vereadora.

Sancetur chegou a ser convocada outras duas vezes, mas se recusou a atender a CAR. A proposta foi expor as principais reclamações sobre a oferta do serviço do transporte público. "Foi um primeiro contato com a empresa, já estamos articulando uma visita à garagem da empresa ainda no mês de dezembro", revelou Cássia do PT.

Na 38ª sessão ordinária no último dia 25, a vereadora fez parte do grupo que apresentou uma moção

de repúdio à Sancetur, já que o transporte municipal acumula reclamações sobre atrasos constantes, superlotação, linhas insuficientes e falhas recorrentes no atendimento.

De acordo com o documento, a ausência da Sancetur nas duas primeiras audiências impediu o debate democrático, inviabilizando o esclarecimento de informações e "demonstra falta de compromisso com a transparência e com o interesse público".

Na terceira tentativa, a audiência conseguiu a participação da empresa, que reuniu os pedidos e reclamações e garantiu que irão

analisar os apontamentos. A CAR do Transporte solicitou a prorrogação para a conclusão dos trabalhos da comissão para mais noventa dias. A presidente afirmou que pretende concluir o relatório antes do prazo.

A vendedora Amanda Almeida, 28, moradora no bairro Morro do Algodão há mais de seis anos, pega o transporte todos os dias para trabalhar e tem ponderações sobre a qualidade do serviço. "Acho o serviço horrível. E o pior é que nem todos os ares-condicionados funcionam, e não tem como abrir as janelas. Ficamos sufocados dentro do ônibus", criticou.



Oportunidade de Lote em Lorena
- Bairro Village (Caminho)
Vendo 2 lotes de 600 m² cada.

Câmara de Caraguatatuba aprova criação da taxa de lixo depois de tramitação polêmica

Sessão conturbada tem protestos e quatro votos contrários à cobrança; aprovação atende lei federal

■ Nayara Francisco
Caraguatatuba

Com casa cheia e protestos, a Câmara de Caraguatatuba aprovou, nesta terça-feira (2), o substitutivo ao projeto de lei 74/2025, que define a cobrança da TMRSU (Taxa de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos), conhecido como a Taxa de Lixo.

Nove vereadores votaram a favor da proposta e quatro foram contrários. Cristian Bota (PRD) e Aguinaldo Butiá (PL) não participaram da sessão.

O valor anual da taxa terá como base de cálculo a metragem do imóvel construído, e não mais o serviço de distribuição de energia. O prazo para pagamento será o mesmo que o IPTU e poderá ser parcelado em 12 prestações.

Após quatro audiências públicas, sete emendas foram apresentadas e aprovadas pelos vereadores, com exceção dos parlamentares Aurimar Mansano (PL), Danister Fer-



Manifestação contra aprovação da Taxa do Lixo durante a sessão decisiva na Câmara de Caraguatatuba

nandes (PV), Tato Aguilar (MDB) e Cássia Gonçalves (PT). A petista pontuou que entende a obrigatoriedade da discussão da taxa de lixo e que as audiências públicas foram essenciais para melhorar o projeto. "Porém, eu acredito que nós poderíamos ter discutido mais, ter feito uma construção diferente e por isso não me senti confortável para votar favorável", destacou Cássia do PT. A parlamentar reforçou ainda que assim que a lei entrar em vigor, o papel da Câmara será trabalhar para a busca da isenção às famílias que necessitarem.

O projeto aponta que haverá isenção para os proprietários que tiverem renda familiar não superior a três salários mínimos e uso do imóvel único utilizado para moradia, excluindo assim as casas de veraneio ou locação para temporada.

Durante a defesa do projeto, o líder do Executivo, vereador Marcelo Pereira

(Agir), foi interrompido por protestos do público que apontaram cartazes e falas ríspidas aos parlamentares; o que fez o presidente da Casa, Antônio Carlos Junior (Podemos), pedir por ordem. "Primeiramente é importante destacar que essa taxa não é uma invenção da atual gestão, é uma exigência nacional. O município que não organizar esse custeio pode perder investimentos importantes", apontou Pereira, sobre a motivação para implementar a lei.

A Prefeitura também salientou que a criação da taxa é uma obrigatoriedade legal, com base no Novo Marco Legal de Saneamento Básico, instituído pela lei federal n.º 14.026/2020, que aponta que caso a cobrança não seja realizada, a administração pública configura renúncia de receita, o que pode acarretar penalidade para o município.

Após a aprovação da cobrança, a proposta seguiu para sanção do prefeito Mateus Silva (PSD).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram

Radar Litoral



Prefeito, vereadores e concessionária discutem ações para melhorar transporte público em Caraguatatuba

A Câmara Municipal de Caraguatatuba participou nesta semana de uma reunião convocada pelo prefeito Mateus Silva para tratar das melhorias no transporte público do município. O encontro, realizado no gabinete do prefeito, reuniu representantes da empresa concessionária; o presidente da Câmara, Antonio Carlos Junior; os vereadores Islando Ramos Pessoa (Bigode), Marcelo Pereira e Maurílio Moreira; as vereadoras Cássia Gonçalves de Jesus (Cássia do PT), Gislaine de Oliveira (Dra. Lalá) e Vilma Teixeira, além de secretários municipais de Mobilidade Urbana, Fazenda e Assuntos Jurídicos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Tamoios News

Tamoios News via instagram



Cinco profissionais das forças de segurança são homenageados com Título de “Policial do Ano”

A Câmara Municipal de Caraguatatuba realizou na noite desta quinta-feira (4/12), sessão solene de entrega do Título “Policial do Ano”, honraria que reconhece profissionais das forças de segurança que se destacaram no exercício de suas funções ao longo de 2025.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Litoral em Pauta

Litoral em Pauta via instagram

Tamoios News via instagram

Meon



Hospital Regional abre processo seletivo para cinco cargos com salários de R\$ 1,8 mil a R\$ 5,1 mil

O Hospital Regional do Litoral Norte – Francine Maia França, unidade gerida pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG) em Caraguatatuba, abre processo seletivo para formação de cadastro reserva em cinco diferentes cargos. As inscrições serão gratuitas, realizadas unicamente via formulário eletrônico, de 10 a 12 de dezembro, e não será cobrada taxa de inscrição.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Tamoios News
Tamoios News via instagram
Boca no Trombone via instagram



Nota Oficial – Homem Encontrado Morto na Praia das Palmeiras

A Prefeitura de Caraguatatuba informa que não procede a versão divulgada por alguns veículos de comunicação da região que classificaram como “morador de rua” o homem que foi encontrado morto na tarde da última quarta-feira (4) na região da Praia das Palmeiras.

Leia a matéria completa [aqui](#).



O Empreenda Caraguatatuba 2025 começou na quarta-feira (3), na Praça da Cultura, reunindo mais de 100 expositores até sábado (6/12).

O Empreenda Caraguatatuba 2025 começou na quarta-feira (3), na Praça da Cultura, reunindo mais de 100 expositores até sábado (6/12). A feira traz espaços especiais como a Estação MEI, voltada a microempreendedores individuais, e o Caraguá Delas, dedicado às mulheres empreendedoras.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Stúdio Web Rádio do Miau
Stúdio Web Rádio do Miau via instagram
Integração FM via instagram



Caraguatatuba promove passeata e gincana inclusiva neste sábado

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) e o Comdefi realizam neste sábado (6) a passeata “Todos os Caminhos Importam”, que integra a programação da Semana de Valorização à Inclusão e da Virada Paulista 2025. O tema reforça que a inclusão é uma jornada contínua, construída com empatia e respeito às necessidades e trajetórias individuais.

Leia a matéria completa [aqui](#).



Prepare a bike e venha viver a 1ª edição do Pedal Ecológico!



Prepare a bike e venha viver a 1ª edição do Pedal Ecológico! 

 O trajeto total terá 30 km, com 15 km de ida e 15 km de volta, incluindo uma parada no Centro Comunitário do Poço das Antas para descanso e hidratação dos participantes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmídia)

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram

Notícias do Litoral Norte

Notícias do Litoral Norte via instagram

Jornal Oscar Oliveira via instagram

Rádio Web Litoral Norte

Caraguá FM via instagram

Integração FM via instagram

Radar Litoral

Radar Litoral via instagram

Tamoios News

Tamoios News via instagram

Repórter Online

Fala Caraguá via instagram

Band Vale

Agora Vale



Caraguá espera 700 mil turistas no fim de ano; programação tem fogos silenciosos, shows e agenda cultural descentralizada

A Prefeitura de Caraguatatuba divulgou a programação oficial de fim de ano, com atrações culturais, esportivas e turísticas para moradores e visitantes. Toda a agenda será viabilizada por meio de parcerias público-privadas, garantindo economia aos cofres municipais e ampliando a oferta de lazer para a temporada de verão.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram



Caraguá aprova proibição de corte de água e luz entre sexta e segunda; lei protege moradores e evita sustos no fim de semana

Na última terça-feira (2/12), a Câmara Municipal de Caraguatatuba aprovou por unanimidade o Projeto de Lei 88/25, uma vitória para quem vive na cidade.

A lei estabelece que as empresas fornecedoras de água e energia elétrica, responsáveis por abastecer o município, não poderão cortar o serviço por inadimplência entre as 12h da sexta-feira e 8h da segunda-feira seguinte.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmídia)

Notícias do Litoral Norte

Notícias do Litoral Norte via instagram

Rádio Web Litoral Norte

Integração FM via instagram



Caraguatatuba recebe reconhecimento nacional por avanços em transparência pública

Caraguatatuba conquistou destaque na edição 2025 do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), alcançando o nível “Transparência Elevado” e obtendo 79,20% de pontuação geral. O levantamento, divulgado na última quinta-feira (4/12), avaliou Portais da Transparência de municípios de todo o país.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Litoral em Pauta via instagram



Já temos data e hora marcadas para este dia histórico! ✨

A consagração da 16ª Diocese a São Miguel se aproxima, e você é nosso convidado para viver esse momento de fé, união e devoção. 🙌🕊️

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmídia)

Caraguá FM via instagram

Antena 8 FM via instagram



Prefeitura intensifica ações de limpeza e conscientização contra lixo nas praias durante alta temporada



SAIBA MAIS NA LEGENDA.

Prefeitura intensifica ações de limpeza e conscientização contra lixo nas praias durante alta temporada

O compromisso com a preservação ambiental e a qualidade do turismo local está sendo intensificado com as ações de limpeza e conscientização contra o lixo nas praias em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral Norte



Caraguatatuba recebe último encontro do ano da Amvale Mulher

Caraguatatuba recebeu as presidentes dos Fundos Sociais, prefeitas, prefeitos, e secretários, que representaram as 39 cidades que compõem a Associação de Municípios do Vale do Paraíba e Litoral Norte – Amvale Mulher, no último encontro do ano da entidade, realizado no condomínio Costa Verde, no bairro Tabatinga, quarta-feira (3).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Repórter Online via instagram



41ª Festa de Iemanjá deve receber milhares de visitantes neste sábado (6)

A orla de Caraguatatuba será tomada pelo branco e azul neste final de semana. A cidade se prepara para a 41ª edição da Festa de Iemanjá, um dos eventos culturais e religiosos mais importantes do Litoral Norte. A celebração acontece neste sábado (6), a partir das 18h, na Praia do Centro, prometendo reunir milhares de fiéis, turistas e moradores.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículos

Litoral em Pauta

Litoral em Pauta via instagram

Integração FM via instagram

TVs do Litoral Norte



Teatro Mario Covas apresenta peça “O Homem Mais Inteligente da História” no dia 13 de dezembro

O Teatro Mario Covas apresenta no dia 13 de dezembro (sábado), às 20h, o espetáculo teatral “O Homem Mais Inteligente da História” – uma adaptação do livro homônimo de Augusto Cury, dirigido por Ivan Parente. Os ingressos custam entre R\$ 50 e R\$ 120 e podem ser adquiridos no site da Bilheteria Express

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



Teatro Mario Covas comemora 21 anos com programação especial

Inaugurado em 15 de dezembro de 2004, o Espaço Educacional e Cultural Governador Mario Covas comemora 21 anos dedicados à arte, ao conhecimento e à valorização da cultura local. Mantido pela Fundacc (Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba), o teatro se consolidou como um dos principais equipamentos culturais da região, recebendo grandes festivais, espetáculos, artistas e eventos que enriquecem a vida cultural da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmídia)

Tamoios News

Tamoios News via instagram



Abertura oficial da Semana de Valorização à Pessoa com Deficiência no Teatro Mario Covas celebra conquistas e novos projetos

Uma grande confraternização cheia de música, artes, reencontros e comemorações marcou o Fórum Inclusivo da Semana de Valorização à Pessoa com Deficiência, realizado pela Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi), na noite de quarta-feira (3), no Teatro Mario Covas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo

Denuncie Aqui via instagram



🔥🌴 8 MOTIVOS PARA VOCÊ VIR CURTIR O VERÃO EM CARAGUATATUBA... 🌴🔥

Prepare-se, porque a partir de agora Caraguá vai entrar DEFINITIVAMENTE no seu radar! 🕶️👉

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Diário Caiçara



Escândalo em Caraguatatuba: investigação aponta rede de crimes contra adolescentes e suspeita é indiciada pela Polícia Civil

A Polícia Civil de São Paulo concluiu a primeira fase de uma investigação que revelou uma rede de crimes envolvendo adolescentes em Caraguatatuba. Uma mulher foi identificada como responsável por atuar em práticas que vão da exploração sexual ao tráfico de drogas, além de agressões físicas e maus-tratos a animais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram



GCM de Caraguatatuba detém dois homens com mandados de prisão em ações distintas

Duas ocorrências distintas resultaram na detenção de homens procurados pela Justiça por dívida de pensão alimentícia durante ações de patrulhamento da Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba nesta semana.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Boca no Trombone via instagram

012 News



Homem é condenado a três anos de prisão por chamar GCM de 'macaco' e ofender guarda com deficiência física

Um homem foi condenado a mais de três anos de prisão por cometer ofensas racistas e discriminatórias contra dois Guardas Civis Municipais (GCMs) de Caraguatatuba. A decisão é dessa sexta-feira (5/12).

De acordo com a Justiça, o homem foi condenado por chamar um guarda negro de “macaco”, “merda” e “lixo”, além de ofender um guarda que tem deficiência física, dizendo que “ele não serve para ser guarda” e debochar da deficiência, questionando “e esse olho caído aí?”, em referência à disfunção ocular do agente.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Agora Vale



Adolescente é apreendida por tráfico de drogas no sul de Caraguatatuba

Uma adolescente foi apreendida por tráfico de drogas no setor sul de Caraguatatuba durante uma ação da Polícia Militar, realizada na sexta-feira (5).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

06.12.2025

Reportagem no Link Vanguarda

Pauta: Bombeiro fica ferido em combate a incêndio, em Caraguá



Assista à reportagem completa [aqui](#).

05.12.2025

Entrevista com o Soldado PM, Isaías Vieira, para a TV Câmara.

Pauta: TÍTULO DE POLICIAL DO ANO É ENTREGUE A MEMBROS DA SEGURANÇA PÚBLICA DE CARAGUATATUBA



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

17.09.2025

Entrevista com a Secretária do Governo, Eloíza Andrade, para a TV Câmara.

Pauta: CARAGUATATUBA ABRE INSCRIÇÕES PARA ENCONTROS TEMÁTICOS DE PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO



Assista à reportagem completa [aqui](#).